SEMINÁRIO DA RIAL SOBRE EMPREGO DE JOVENS
Rio de Janeiro, 20 e 21 de maio de 2008

Painel 3 - Resumo da apresentação do Pró-Jovem, Secretaria Nacional de Juventude do Brasil

"Investir em uma política nacional integrada, com programas e ações voltados para o desenvolvimento integral do jovem brasileiro representa uma dupla aposta: criar as condições necessárias para romper o ciclo de reprodução das desigualdades e restaurar a esperança da sociedade em relação ao futuro do Brasil. Com essa perspectiva, em 2005, o governo federal lançou a Política Nacional de Juventude, que compreendeu, além da criação da Secretaria Nacional de Juventude e do Conselho Nacional de Juventude, o desenvolvimento do Programa Nacional de Inclusão de Jovens: Educação, Qualificação e Ação Comunitária – ProJovem". (PPI- ProJovem Urbano).

O Programa Nacional de Inclusão de Jovens destina-se a jovens de 18 a 24 anos que terminaram a quarta série, mas não concluíram o ensino fundamental. Foi implantado de forma gradual nos anos de 2005 e 2006 nas capitais dos Estados brasileiros, nas cidades das regiões metropolitanas das capitais com população igual ou superior a 200.000 habitantes e no Distrito Federal.

Tem como finalidade proporcionar formação integral ao jovem por meio de uma efetiva associação entre elevação da escolaridade, tendo em vista a conclusão do ensino fundamental; qualificação profissional com certificação de formação inicial e desenvolvimento de ações comunitárias. O programa tem como objetivo resgatar o itinerário formativo dos jovens, contribuindo para a sua re-inserção no processo de escolarização formal, ao mesmo tempo em que inicia o processo de capacitação para o mundo do trabalho e incentiva a participação em ações coletivas de interesse público.

O currículo do curso integra as três dimensões – educação geral, qualificação profissional e ação comunitária – de forma interdisciplinar. Com uma carga horária de 1600 horas, sendo 1200 presenciais e 400 não presenciais, o curso tem a duração de 12 meses consecutivos.Organizado em quatro Unidades Formativas, cada uma com a duração de três meses, os temas são desenvolvidos em torno dos seguintes eixos estruturantes: Juventude e Cidade, Juventude e Trabalho, Juventude e Comunicação, Juventude e Cidadania.A qualificação profissional em nível de formação inicial é integrada pelos seguintes componentes: Projeto de Orientação Profissional, Formação Técnica Geral e Arcos Ocupacionais. Cada arco possui quatro ocupações e cada município pode escolher quatro arcos, de acordo com a sua realidade e com as expectativas do mundo do trabalho.A ação comunitária é desenvolvida em torno do Plano de Ação Comunitária (PLA) que é formulado e desenvolvido pelos alunos de forma coletiva com a orientação dos educadores.

A grande inovação do projeto pedagógico do ProJovem e ao mesmo tempo, o grande desafio é garantir a integração das três dimensões e o desenvolvimento da interdisciplinaridade. Enquanto projeto pedagógico integrado e enquanto política pública que integra diversas áreas do governo, o ProJovem exige uma gestão intersetorial, que envolve a Secretaria Nacional de Juventude da Secretaria Geral da Presidência da República e os Ministérios da Educação, do Trabalho e Emprego e do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

O aluno do ProJovem recebe um auxílio financeiro de R$ 100,00 (cem reais) por mês, desde que compareça à 75% das atividades presenciais e entregue 75% dos trabalhos previstos para o mês.

O ProJovem conta com um Sistema de Monitoramento e Avaliação que foi criado junto com o programa. Composto por sete Universidades Federais (UFJF, UFMG, UNB, UFPA, UFPR, UFBA, UFPE) o sistema permite que o programa seja permanentemente monitorado, supervisionado e avaliado.

Após dois anos e meio de implantação os resultados apresentados pelo Sistema de Monitoramento e Avaliação demonstram que o programa acertou em relação ao público alvo, destacam a necessidade de uma política específica para esses jovens, bem como enfatizam a eficácia e a efetividade do Programa.

O ProJovem matriculou 235.585 jovens . Destes, em maio de 2008, 41.355 estão certificados, 68.885 em processo de conclusão e 51.309 em atividade.

É importante destacar que um dos grandes ganhos do programa diz respeito aos índices de proficiência alcançados pelos jovens nas avaliações exigidas para a conclusão do ensino fundamental.Os jovens têm conseguido uma proficiência final média em Língua Portuguesa e Matemática similar aos resultados do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB) alcançados por alunos do ensino fundamental regular do turno diurno.Esses resultados demonstram o êxito do projeto pedagógico integrado, bem como a eficácia do processo de formação dos educadores.Todos os educadores do ProJovem fazem uma capacitação inicial de 160 horas e a formação continuada de 144 horas (12 horas por mês durante todo o curso).

Cabe ainda destacar que vários jovens que concluíram o ProJovem estão continuando os estudos seja no ensino médio , seja no ensino técnico.

O Sistema de Monitoramento e Avaliação do ProJovem demonstrou que ao mesmo tempo que muitos são os ganhos, muitos são os desafios. O maior desafio do Programa é o recrutamento do jovem e a sua permanência no curso. Considerando todos os dados apresentados pela avaliação do ProJovem é que estamos trabalhando as mudanças no ProJovem urbano.

Entre as mudanças a serem implementadas cabe destacar a ampliação da faixa etária do publico potencial (18 a 29 anos) e a exigência que o jovem tenha completado o processo de alfabetização (saber ler e escrever) e não mais a conclusão da quarta série. O curso passa a ter a duração de 18 meses com a carga horária de 2000 horas, sendo 1560 presenciais e 440 não presenciais.

As características fundamentais do projeto pedagógico são mantidas com a integração das três dimensões (formação básica, qualificação profissional e participação social e cidadã).

O ProJovem Urbano será implementado em todos os municípios com mais de 200.000 habitantes e, por meio dos Estados da Federação, nos municípios com população inferior a 200.000 habitantes. Tem previsão de início em agosto de 2008 e deverá atender a 900.000 jovens até 2010.

Um dos grandes ganhos do ProJovem, talvez o maior deles, é que o programa conseguiu ganhar corações e mentes tanto dos jovens participantes, quanto dos seus gestores e educadores. O processo de identificação com o programa traduz o sentimento de pertencimento de todos os que nele atuam.Um trecho de um Rap escrito por um jovem aluno de Paulista em Pernambuco, expressa bem os sentimentos desses jovens.

> “Saber nunca é demais, se quiser aprender corra atrás,
> Troque uma arma por um lápis,
> E vai ter educação e paz.
> O saber coletivo, o ProJovem prega isso.
> Pra todos sem distinção
> E pra finalizar,
> Coloque o lápis e o caderno na mão.”

Eduardo Oliveira Silva
Paulista